O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã:
Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Este com rajadas frescas.
MAXIMA 21.8
MINIMA 16.2

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Esso Porto Alegre" . . . . . á tarde
"Formland" . . . . . ás 7 horas
"Pampa" . . . . . ás 7 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 9.014

«NÃO HA DEFESA POSSIVEL CONTRA OS NOVOS METODOS DE DESTRUIÇÃO»

Intransigente na manutenção do preço da libra

Conferenciam os principais membros do gabinete de Attlee — Crise

LONDRES, 14 (AP) — A Grã-Bretanha se encontra agora sob uma pressão de tres lados — Estados Unidos, alguns paises da Commonidade e alguns governos europeus — para desvalorizar a libra. Um porta-voz do Tesouro, no entanto, declarou hoje que a Grã Bretanha não tem nenhuma intenção de desvalorizar a sua moeda. A libra é cotada oficialmente agora a 4,04 dolares. Fontes bem informadas disseram que o Canadá, um pais da area do dollar, a Africa do Sul, que produz ouro, e compra mais á Grã Bretanha do que lhe vende, e a Australia, cuja libra já é mais barata do que a inglesa, querem que o governo trabalhista desvalorize a libra esterlina. Sabe-se tambem que a França, Belgica, Suiça e a Italia desejam que a libra seja desvalorizada, porque compram muito na Grã Bretanha.

CONVERSAÇÕES DE WASHINGTON

LONDRES, 14 (R) — O primeiro ministro Clement Attlee e um grupo de ministros estavam estudando esta noite novos despachos sobre as conversações financeiras de Washington. Os ministros convocados para essa reunião incluiram os que dirigem os departamentos chaves afetados pelos proximos cortes de cem milhões de libras esterlinas nas importações da area do dollar. Entre eles estavam Harold Wilson, presidente do Board of Trade, John Strachey, ministro da Alimentação, Tom Williams, ministro da Agricultura e Hugh Gaitskell, ministro do Abastecimento e Energia.

Acheson e Bevin debateram os acontecimentos nos Balkans

Abordados na conferencia os principais problemas europeus - Urgente para os EE. UU. e a Grã-Bretanha a assinatura do tratado de paz com o Japão

Apreensão

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O secretario de Estado Dean Acheson, e o ministro dos Negócios Exteriores britanico, Ernest Bevin, estudaram diversos problemas existentes nos Balcans, assim como a questão das relações entre a Espanha e outros paises da Europa Ocidental. Acheson declarou numa entrevista coletiva á imprensa que nas conversações que manteve com Bevin foram estudadas todas as questões relativas á Europa, inclusive os pontos em disputa entre o Ocidente e o Oriente, na Alemanha e na Austria.

GRECIA E ALBANIA

O porta-voz do Departamento de Estado, Michael Mac Dermott, disse que os chanceleres norte-americano e britanico trataram tambem de questões relacionadas com a Grecia e a Albania. Mac Dermott não fez menção á Iugoslavia, porem os observadores estimavam que, ao estudarem as questões dos Balcans, ecto ou tarde os citados leres terão de tratar da disputa entre Stalin e Tito.

O Departamento de Estado está seguindo atentamente o curso dos acontecimentos na Albania, acusada pela Grecia de servir como base aos guerrilheiros comunistas que lutam em territorio grego. Informou-se que na Chancelaria foram recebidas informações no sentido de que o governo pró-soviético da Albania está fazendo frente a uma série de problemas internos.

A ESPANHA EM FÓCO

Quanto á Espanha, indicou-se que se tratou da situação desse pais com relação aos paises europeus, principalmente do Plano Marshall.

Até agora, essas nações excluiram a Espanha anti-comunista do Plano, acrescentando que o regime espanhol é "anti-democratico". Entretanto, em esferas congressionais e outros circulos norte-americanos, advogou-se pela inclusão da Espanha no programa de auxilio norte-americano. Outra questão em debate é a relativa ao restabelecimento de plenas relações diplomaticas com a Espanha. Os observadores estimam que, em consequencia destas conversações, tracar-se-á uma "estrategia" para procurar "aprofundar" a divergencia existente entre Tito e Stalin.

NECESSIDADE URGENTE

Acheson indicou que ele e Bevin trataram de todos os problemas mundiais, quando Schuman começou a participar de suas conversações. Em suas declarações á imprensa, Acheson disse que estas ás acórdo com o chanceler britanico em que era urgentemente necessario terminar o tratado de paz com o Japão. Declarou que os Estados Unidos desde há dois anos, insistiram na necessidade de assinar-se esse tratado, e que naquela ocasião propôs a realização de uma conferencia preliminar sobre essa questão, coisa que a Russia impediu ao exigir que se lhe concedesse o direito de véto em tais negociações.

PARTICIPAÇÃO RUSSA

Acheson declinou de responder diretamente á pergunta de um jornalista sobre a possibilidade de que seja assinado o tratado de paz com o Japão sem qualquer participação da Russia, limitou-se simplesmente a responder que o objetivo em vista era que todos os interessados participassem do tratado.

Acrescentou que, entretanto, não se sabia ainda como conseguir isso, e que os Estados Unidos não desejavam a uma decisço sobre que fazer no caso de que tal coisa seja impossivel.

AGITAÇÃO NA AMERICA LATINA — Alem do Paraguai, onde um golpe de estado se processou sem derramamento de sangue, dois outros países da America Latina viveram, recentemente, dias agitados, como fixam os aspectos acima. A' esquerda, vê-se o cadaver do deputado liberal Gustavo Jimenez, assassinado em plena Camara Colombiana pelo conservador Carlos del Castillio, em rumorosa sessão em que se debatiam problemas de legislação eleitoral. Durante algumas horas, Bogotá temeu a repetição dos dramaticos acontecimentos, provocados pelos comunistas por ocasião da Conferencia ali realisada, há dois anos. Os dois flagrantes da direita dizem respeito á revolução boliviana: uma bateria anti-aerea entra em atividade na Capital, La Paz, para proteje-la da incursão de esquadrilhas rebeldes e recrutas acorrem aos postos de alistamento, em defesa do governo

E' O MAIS SERIO DESAFIO JA' FEITO À CIVILIZAÇÃO

COPENHAGUE, 14 — R. — A humanidade está diante da escolha entre um mundo só ou mundo nenhum, de acordo com a opinião de 16 conhecidos filósofos e politicos entre os quais figuram Albert Einstein, John Steinbeck, Lord Beveridge, Lord Boyd Orr e Thomas Mann.

Em declaração divulgada nesta capital, declaram eles: "Acreditamos que o mundo corre o mortal perigo de se destruir a si próprio. Em face dos novos métodos de destruição que a humanidade possui atualmente perdem o valor todas as diferenças de politica, raça ou credo.

O conhecido fisico dinamarquês, Niels Bohr, declara, prefaciando a declaração, que "contra os novos métodos de destruição, não ha defesa possivel".

"A civilização — diz ele —, enfrenta hoje, talvez o mais sério desafio que já se lhe fez. O destino da humanidade depende agora da habilidade dos homens para reunir forças contra o perigo comum".

Einstein afirma que as Potências Ocidentais têm três escolhas: 1.º — Uma guerra preventiva contra o Leste enquanto a América tem ainda o monopólio da bomba atómica; 2.º — Divisão do mundo em dois campos armados; 3.º — Um governo mundial.

Uma guerra preventiva, continua o notavel cientista, significaria a ocupação imediata da Europa pela Russia, até a costa do Atlantico, e isto acarretaria o bombardeio atómico da Europa, para expulsar os russos. No fim de tal guerra, a população européia estaria dizimada e a Europa em ruinas.

Declarando que a divisão em dois campos armados sempre acabava em guerras, frisa que apenas a terceira hipótese cria reais possibilidades de evito, pois "somos todos cidadãos de um mundo só e nosso destino é o mesmo".

Dez exércitos comunistas em ofensiva para cercar Cantão

Confiantes as forças nacionalistas na provincia de Hunan — Caudilhos locais não querem apoiar o governo — Resposta ao "livro branco" norte-americano

CANTAO, 14 (UP) — Dez exercitos comunistas desenvolvem um gigantesco movimento em forma de pinça desde oeste da provincia de Hunan até ao sul da provincia de Kiangsi, visando ao que parece, as forças nacionalistas em torno de Hengyang, a 400 quilometros ao norte de Cantão. Um porta voz militar oficial confirmou que quatro exercitos comunistas avançam a oeste e sudeste de Changteh, em direção a Shaoyang. Essa operação fez com que o general nacionalista Pai Chung Hsi se tenha movimentado para o oeste, partindo de Hengyang, numa tentativa para isolar os vermelhos, sob pena de ficar ele proprio isolado do sul.

PLANOS NACIONALISTAS

CANTAO, 14 (AP) — Os chefes militares da China nacionalista traçaram planos para enfrentar o iminente ofensiva comunista nas frentes meridional e central. Em circulos militares, dis-se que esses planos prevêem tanto a defensiva como a ofensiva.

Os pontos vitais serão defendidos a todo custo — e o ataque será iniciado quando oportuno. Reina uma atmosfera de confiança, enquanto os comunistas concentram forças as provincias de Kiangsi, 225 quilometros a nordeste, e na fronteira da provincia de Kwangtung. Comunistas concentram forças na provincia de Hunen, onde o general Pai Chung Hsi comandante nacionalista da China Central, vem infligindo derrotas aos comunistas.

Do interior, entretanto chega uma nota discordante com o otimismo do general Pai, de que a iminente ofensiva comunista pode ser rechaçada. O generalissimo Chiang Kai shek disse ter ido á provincia de Szechwan, a fim de conseguir a ajuda dos caudilhos locais para a luta contra os comunistas, mas sem exito. Chiang disse finalmente, durante um chá, ontem em Chengtu, capital de Szechwan, que, se não fosse a falta de harmonia entre os seus leaders, Szechwan poderia se tornar importante base de guerra contra os comunistas. Chungking, capital da China durante a guerra, fica na provincia de Szechwan. Chiang declarou:

"Para liquidar os bandidos comunistas, devemos nos unir estreitamente e cooperar. Devemos não somente estar resolvidos a derrotar o nosso inimigo, como encontrar modos e maneira de fazê-lo."

CAUSA DOS SUCESSOS

CANTAO, 14 (APP) — Os membros do Yuan legislativo publicaram hoje uma declaração na qual exprimem sua opinião sobre o Livro Branco, pelo qual se atribuem a atual situação na China ao acordo de Yalta, que, dizem eles, são a causa direta dos sucessos comunistas e da impotencia dos orgãos administrativos do governo chinês.

Depois de repelir a acusação segundo a qual o exercito chinês falta coragem e entusiasmo e moralidade, a declaração acrescenta que, ao exprimir a opinião de que a agressão comunista se deteria nas fronteiras da China, o sr. Dean Acheson toma seus desejos como realidades.

"O comunismo chinês faz parte integrante do comunismo mundial e como tal é muito pouco provavel que se detenha nas fronteiras da China. Quando a China e sudeste da Asia tiverem sido conquistados, conclui o relatorio dos legisladores, não bastará nem mesmo um vasto stock de bombas atomicas para assegurar a vitoria contra o comunismo".

CHAMADO O EMBAIXADOR BRITANICO

LONDRES, 14 (R) — O governo britanico vai chamar seu embaixador na China, sir Ralph Stevenson, que se encontra presentemente em Nanquim — revelou hoje um porta-voz do Foreign Office. Disse o informante que a chamada de Stevenson, para consultas, já estava sendo cogitada desde algum tempo.

O embaixador dos Estados Unidos na China, sir Leighton Stuart, foi chamado a Washington durante o mês passado.

NOVO PROTESTO DA IUGOSLAVIA

Adenauer será o "premier" da república alemã ocidental

BONN, 14 (AP) — O presidente Theodor Heuss nomeou o sr. Konrad Adenauer chanceler (primeiro ministro) da nova República da Alemanha Ocidental. A nomeação foi anunciada oficialmente pelo gabinete do sr. Erich Koehler, presidente do Bundestag (Camara dos Deputados). O gabinete divulgou que caberia, uma nomeando Adenauer e outra solicitando uma reunião do Bundestag para aprovar a escolha do chefe do governo. Caso a escolha de Adenauer seja aprovada pela maioria do Bundestag, o presidente, de acordo com a Constituição, poderá nomea-lo formalmente para a chefia do governo. Se Adenauer não obtiver a maioria, o Bundestag poderá, dentro de quinze dias, eleger outra pessoa, sem nova indicação do presidente.

O novo chanceler será o primeiro desde que Adolf Hitler foi nomeado para o cargo pelo presidente Hindenburg. Adenauer somente surgiu no cenario internacional no após-guerra, quando começou a defender o sistema de livre iniciativa para a Alemanha, quando o mundo ainda nem poderia vislumbrar o que seria a Alemanha do após-guerra. Adenauer já foi prefeito de Colonia durante 15 anos e presidente do Conselho de Estado da Prussia durante 13 anos. Depois da guerra, fundou a União Cristã Democratica e tornou-se presidente do Conselho Parlamentar, a convenção que redigiu a Constituição democratica da nova republica. Durante o regime de Hitler, Adenauer foi colocado no ostracismo. Um agente da Gestapo o vigiava constantemente. Em 1944, depois do frustrado atentado contra Hitler, Adenauer foi preso pela terceira vez e sua esposa encarcerada com ele. Ambos foram depois libertados, porem com a obrigação de se apresentarem regularmente á Gestapo.

Mentirosas as acusações que o governo húngaro divulgou

Mais um ato da "monstruosa campanha" movida do Cominform contra Tito — A Rumania acusa Belgrado de planejar uma invasão armada - Temor da URSS

BELGRADO, 14 — (A. P.) — O governo a essas acusações, com a afirmação de que os recentes movimentos de tropas sovieticas sobre a fronteira setentrional da Iugoslavia constituem uma "conspiração armada" para afugentar a ajuda norte-americana á Iugoslavia e impedir que os demais estados satelites imitem a atitude do marechal Tito.

Ministerio das Informações emitiu comunicado declarando que são "mentirosas e calunniosas" as acusações hungaras de que o governo de Tito conspirou contra o regime comunista da Hungria. Refere-se a declaração a proclamação hungara de que o ultimo de que havia conspiração para o assassinio de leaders comunistas hungaros. Os acusados comunistas da Hungria em numero de oito, serão julgados sexta-feira, em Budapest.

Além disto a Iugoslavia apresentou breve protesto contra a exclusão de um dos seus representantes, correspondentes da agencia oficial Tanjug, da reunião da Comissão Executiva da Associação Internacional de Jornalistas, realizada na Tchecoslovaquia. Disse o governo que a recusa do visto foi ditada pelos patrões do Cominform, como parte da "monstruosa campanha contra a Iugoslavia".

APOIO DOS EE. UU.

BELGRADO, 14 (UP) — O marechal Tito foi acusado hoje de planejar a invasão da Rumania e ligar a derrubada do governo hungaro dominado por Moscou. Essas acusações foram feitas pelo jornal rumeno "Scanteia" e irradiadas de Bucarest. Acrescenta-se que o complot era apoiado pelos EE. UU., com o proposito de atirar a guerra os satelites sovieticos, sob o comando de Tito. Acrescentam que "os imperialistas norte-americanos" prestam esse apoio mediante infiltração de espiões no movimento operarios rumeno.

Por sua vez, Vladimir Balcaric, primeiro ministro da Croacia, repli-

Serão acusadas a Bulgaria, a Hungria e a Rumania na ONU

Renovarão os EE. Unidos as acusações de "absoluto desrespeito" pelas clausulas referentes aos direitos humanos nos tratados de paz — Declarações de Acheson

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O sr. Dean Acheson, secretario do Departamento de Estado, anunciou que a Bulgaria, a Hungria e a Rumania serão acusadas na Assembléia Geral da ONU de violação dos direitos humanos. O secretario de Estado disse, porem, em entrevista coletiva, as acusações angio-americanas de "absoluto desrespeito" pelas clausulas referentes aos direitos humanos nos tratados de paz com os paises da cortina de ferro. Acrescentou que aqueles tres satelites soviéticos acabam de rejeitar uma proposta dos Estados Unidos para nomeação de uma Comissão, conforme prevê o tratado de paz, para estudar as acusações de que aqueles governos têm violado repetidamente as cláusulas dos tratados de paz referentes aos direitos humanos.

DEIXARÃO A ONU CUIDAR DA QUESTÃO

A Bulgaria, a Hungria e a Rumania, disse o secretario de Estado, continuam a insistir que não violaram as clausulas dos direitos humanos dos tratados de paz, porem se recusam a aplicar o processo especificamente estabelecido nos tratados para esses casos de disputas sobre se houve ou não violações das suas clausulas. Em vista disso, acrescentou, o governo dos Estados Unidos resolveu tomar uma atitude.

Observou Acheson que a Assembléia da ONU, em abril ultimo, chamou formalmente a atenção da Bulgaria e da Hungria para as suas obrigações. A questão está na agenda da nova sessão da Assembléia, que se instala na proxima terça-feira, e Acheson salientou que a Austrália propôs que o caso da Rumania seja tambem discutido.

Respondendo a uma pergunta, disse Acheson que os Estados Unidos agora deixarão que a ONU cuide de toda a disputa, uma vez que o governo americano já esgotou todos os recursos estabelecidos pelo tratado de paz para a solução da disputa.

WASHINGTON, 14 (I.N.S.) — O presidente Truman designou os quatro delegados americanos que

Novo embaixador dos EE. UU. na Argentina

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Truman nomeou Stanton Griffis para suceder James Bruce no cargo de embaixador na Argentina. Essa nomeação está na dependencia de confirmação pelo Senado.

O Tesouro dos EE. UU. está em deficit

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Tesouro apresentou balanço de suas atividades nas duas primeiras semanas do presente ano fiscal, confessando o deficit de 3.304 milhões de dollars, o que quer dizer que, por semana, desde que começou o ano fiscal, a 1 de julho, o Tesouro norte-americano está gastando além dos seus meios, em media, 330.478.000 dollars.

Completo controle da Igreja pelos comités provinciais

O decreto do governo tchecoslovaco para evitar qualquer "abuso contra a democracia popular" — Vigilancia dos padres catolicos até no confessionario

PRAGA, 14 (R) — Um decreto ministerial publicado aqui hoje outorga poderes aos comités provinciais para supervisionar os negocios da Igreja — para preservar a liberdade de religião e evitar qualquer "abuso contra o regime democracia popular".

Concede tambem ás autoridades locais o direito de julgar as apelações em assuntos da Igreja, ou despesas e contribuições para a mesma. Essas autoridades tem o direito de "verificar" se as cartas pastorais não contem assuntos impropios. Podem tambem poderes de supervisão das escolas e seminarios dentro do escopo de seus poderes de supervisionar a educação, as ciencias, as artes, a propaganda, a educação dos adultos, bibliotecas publicas e cultura física.

ESPIONAGEM

PRAGA, 14 (R) — Circulos autorizados da Igreja declararam hoje ter recebido uma informação no sentido de que os comunistas residentes no distrito de Olumouc, Moravia, tiveram ordem de espionar os padres catolicos no confissionario.

A informação, de acordo com os referidos circulos, foi enviada por um adepto da Igreja que compareceu a uma reunião secreta dos leaders comunistas locais, que teve tambem a presença de representantes da Ação Catolica patrocinada pelo governo.

Os comunistas teriam dito que, agora que as colheitas estavam terminadas, teria inicio da fase final da luta entre a Igreja e o Estado.

"Os padres, particularmente os padres reacionarios, ficarão sob constante vigilancia, mesmo no confissionario", declarou um dos leaders comunistas, de acordo com as informações mencionadas.

CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

A excomunhão não está sendo aplicada publicamente, mas de acordo com as instruções dos bispos, os padres aplicam-na nos confissionarios — teria ainda dito o referido leader comunista. (A penalidade para a tentativa de aplicar o decreto do Vaticano de excomunhão de comunistas é prisão por crime de alta traição).

"Consequentemente — prosseguiu o chefe comunista — os padres serão vigiados nos confissionarios por elementos especialmente escolhidos. Tais elementos irão á confissão, admitirão ser comunistas e comunicarão em seguida se foram ou não excomungados. Quem quer que divulgue noticias sobre excomunhão será punido com pena de prisão até vinte anos".

Foi declarado na mesma reunião que o governo terá uma conferencia com representantes da Igreja em outubro, quando tentará chegar a um acordo com as autoridades clericais. Em caso contrario, os comunistas declararão guerra aberta ao catolicismo na Tchecoslovaquia.

INTERPRETANDO O ATO DO SANTO OFICIO RELATIVO AO COMUNISMO

Declaração assinada pelos cardeais franceses — "Esperamos que não se encontre um catolico que pretenda ser filho obediente da igreja e ao mesmo tempo preste colaboração ao comunismo"

PARIS, 14 (AFP) — O secretariado do Episcopado acaba de entregar á imprensa uma declaração em que os cardeais definem "o sentido e o alcance da decisão do Santo Oficio relativa ao comunismo".

Nesse documento, que abrange tres partes, os cardeais franceses explicam primeiramente como a Igreja foi sempre pelo comunismo e como o Soberano Pontifice defende seus filhos perseguidos.

Na segunda parte os cardeais precisam como deve ser aplicado na França o decreto do Santo Oficio e, na ultima parte explicam a significação que não se deve dar ao decreto do Santo Oficio.

A declaração foi assinada pelos cardeais Lienart, Gerlier, Saliege e Roque.

O OBJETIVO E' DEFENDER A FE' CRISTA

São os seguintes as principais passagens do documento:

"Num discurso pronunciado no Congresso Eucaristico de Nancy, o Legado do Soberano Pontifice, Sua Eminência o cardeal Tisserant, descreveu, apoiado nas mais seguras informações a sangrenta perseguição de que são vitimas seus irmãos dos paises da Europa Oriental e Central que governos comunistas desejam subtrair á comunidade católica para fazê-los passar para o cisma.

Em tais condições não se pode seriamente afirmar, como alguns o pretenderam entre nós, que o decreto do Santo Oficio tenha sido inspirado por objetivos politicos.

Pelo contrario — dizem os cardeais — ele foi orlando de razões religiosas e o seu objetivo é defender a fé cristã contra os perigos reais que a ameaçam".

Abordando a propaganda comunista os cardeais declaram: "O Santo Oficio põe, ainda, em guarda expressamente os católicos contra a propaganda do Partido Comunista. Não somente lhes proibe participar da redação e difusão de publicações e jornais que efavorecem a doutrina ou a ação do Partido Comunista mas interdita, mesmo, sua leitura.

Julgamos util insistir no bom fundamento dessa defesa geral, necessaria devido aos processos capciosos usados pelos orgãos do Partido Comunista para atrair a si as massas dos católicos.

Em nosso pais, o Partido Comunista figura como partido politico igual aos outros. é de se temer que os católicos, porque têm o desejo de esclarecer sua opinião de cidadãos e de eleitores, se deixem arrastar a acompanhar facilmente as publicações da imprensa comunista e sofram a influência dos seus argumentos.

Se souberem se inclinar com espirito de fé diante da decisão do Santo Oficio escaparão a esse grave perigo para sua alma.

Com forte razão — prosseguem os cardeais — esperamos que não se encontre um católico que pretenda ser filho obediente da Igreja e que ao mesmo tempo preste colaboração aos multiplos publicações e manifestações da propaganda comunista. Colocar ao seu serviço sua reputação e seu talento de escritor ou orador, quer se trate de literatura, de musica ou de sports, é contribuir para alimentar uma perigosa e equivoca tática de um partido habil entre todos em seduzir os espiritos".

SIGNIFICAÇÃO ERRONEA

Na ultima parte de sua carta, renazrada á significação erronea que se poderia dar ao decreto do Santo Oficio, os cardeais declaram: "Tanto hoje como durante a Guerra Mundial, a Igreja não quer sacrificar ninguem. Não condena ninguem, mas ela pode proferir contra a ideologia dominante num Estado e que constituiria uma arma que entregaria a um dos combatentes para que usasse contra o seu adversario.

Entretanto, seja qual for sua categoria na sociedade e sua força na vida económica das nações, os católicos cujo egoismo de classe ou apego ás riquezas terrestres levarem a se recusar a aceitar qualquer transformação das estruturas sociais, certamente não estão dentro do espirito de Jesus Cristo. Sem duvida tornam-se cumplices dos adversarios de sua Igreja e servem de trampolim para a revolução comunista.

Compreendemos muito bem o sofrimento que possam vir a sentir os trabalhadores diante da condenação do comunismo. Sabemos que vêem nele, sobretudo, um partido ativo e resolvido a suprimir as injustiças sociais de que padecem e a dar aos operários seu lugar de homens livres na profissão. Por isso sentimos muito mais sua mágoa e fazemos questão de desmanchar sua dolorosa impressão de que a Igreja ficará insensivel as suas angustias e aspirações. Nada disso.

Depois, como antes do decreto do Santo Ofício, a Igreja, no conflito social, toma claramente partido pelos eles. Ha mais de cinquenta anos que os Papas não cessam de ensinar que as condições do operario no atual regime de trabalho não é justo.

Elas não estão na organização capitalista como tambem não estão na organização comunista, que não fez outra coisa senão concentrar nas mãos de um Estado todo poderoso os privilégios que arrebata ao capitalismo privado. Não podem ser

(Conclui na 4.ª página)

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

DIARIAMENTE
RIO-SÃO PAULO
em 1 hora
e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO:
7,22 — 8,45 — 11,45 e 15,07 e mais às 14,07 às segundas-feiras.
Reservas nas Casas Anexas ou telefones 22-7761
PANAIR DO BRASIL

Banco Delamare S. A.
Depósitos
Cauções — Descontos

É FANTÁSTICO!!
FASANELO
ONTEM VENDEU NOS
CLASSICOS
13454
4.º de 1 1/2 milhões
Sábado
nos
"Classicos"
2 MILHÕES
FEDERAL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147